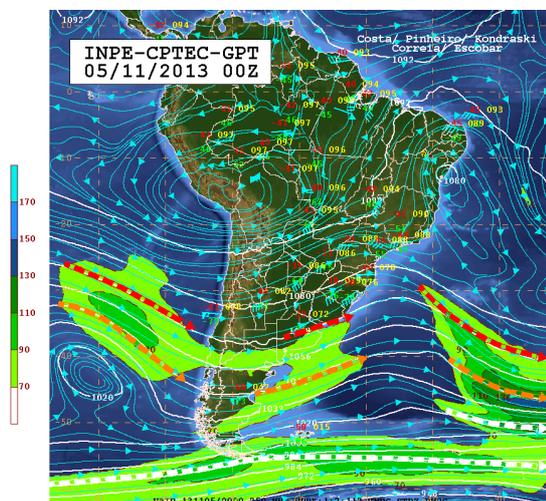




Análise Sinótica

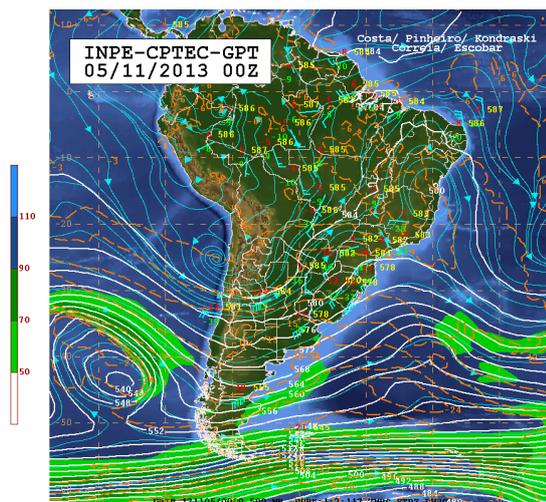
05 November 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



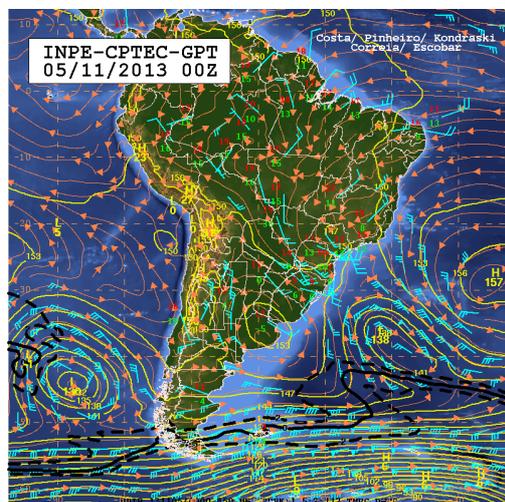
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/11, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado ao sul do Peru e desse centro se estende uma crista em direção a Patagônia Argentina. Ao longo desse eixo o tempo é de pouca nebulosidade. Um cavado atua entre o MS, litoral de SC e oceano, associado a presença de uma frente fria em superfície. Entre esse cavado e o anticiclone atua forte difluência no escoamento entre o MT, GO e Triângulo Mineiro e sudoeste de MG, onde contribui para a formação de nebulosidade nessa grande área. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) domina o escoamento na Região Nordeste e seu centro está localizado no litoral norte da BA. Esse VCAN contribui para chuva localmente forte entre AL e SE e o Atlântico adjacente, e também foi responsável pela queda de granizo isolado no interior do RN e de PE. No Pacífico nota-se a presença de um VCAN nas proximidades de 43°S/91°W e é circundado pelos Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN). Esses mesmos jatos voltam a se acoplar entre o Uruguai e o Atlântico a sudeste da Bahia Blanca. O ramo sul do Jato Polar atua em aproximadamente 53°S a 56°S entre o Pacífico e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/11, observa-se o Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 16°S/41°W sobre o sudeste e sul da BA e nordeste de MG, e domina a circulação no Nordeste do Brasil. Este sistema reflete na altura de geopotencial de 5800 mgp, cuja temperatura em seu centro neste nível é de -9 °C, indicando que o mesmo é anormalmente frio nesta área. Uma crista atua entre o sul do Peru, centro do MT e de GO até o sul de MG e RJ. Outro centro anticiclônico atua no Pacífico e nas proximidades do norte do Chile, e estende uma crista para o sul do continente. A leste dessa crista atua um cavado frontal entre o leste do PR e o Atlântico e um cavado de onda curta acoplado a este e cujo eixo atua entre o Paraguai e centro do PR. No Pacífico há um VC com centro em 44°S/86°W e valor de 5400 mgp. O escoamento a sul de 53°S é fortemente baroclínico, com domínio ciclônico no Atlântico.

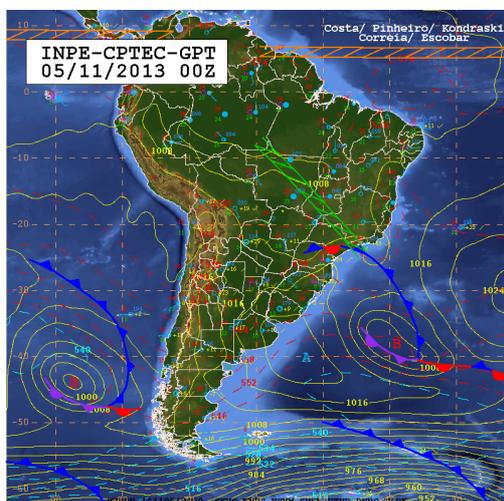
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/11, verifica-se uma ampla área de circulação anticiclônica atuando entre o Atlântico e o continente associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície, cujo centro se localiza em 29°S/27°W. A sudeste desse centro atua um ciclone e o cavado frontal se estende até o litoral e leste de SP. Os ventos atuam do quadrante sudeste entre o PR e litoral sul de SP com intensidade de até 25 kt. Um centro anticiclônico está localizado entre a Província de Buenos Aires e o sudoeste do Uruguai, e é responsável pelo tempo aberto nessa área e até o sul da Bolívia e grande parte da Patagônia. A circulação ciclônica predomina no Pacífico, entre 30°S-50°S e a oeste de 80°W, devido a presença de um sistema ciclônico. A isoterma de zero grau (linha contínua preta) está sobre o continente em torno de 53°S e indica a presença de ar bastante frio a sul dessa latitude. No Atlântico esta isoterma chega a, aproximadamente 42°S/47°W à sudoeste do ciclone.

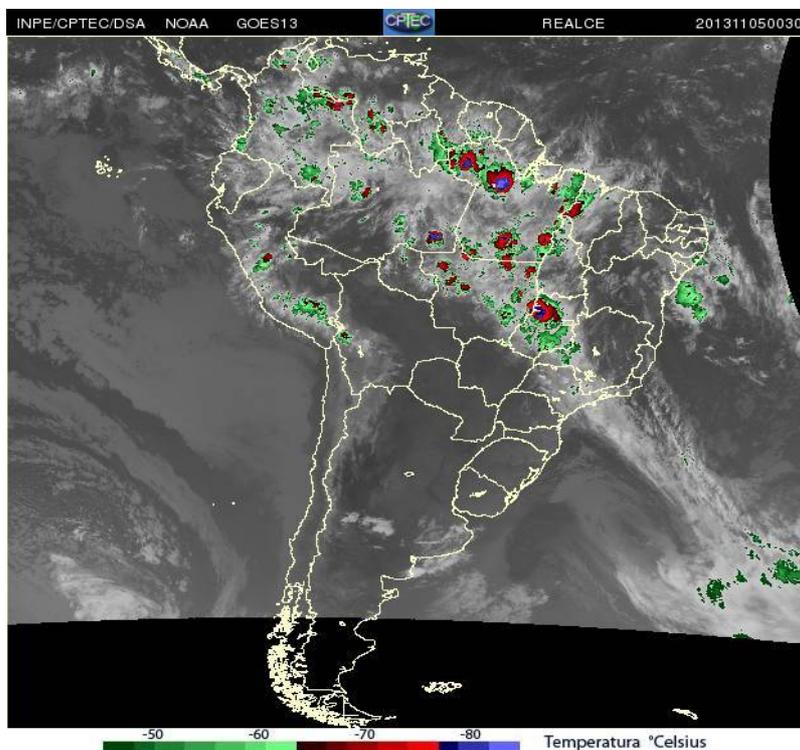


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/11), nota-se a presença de uma frente fria entre o Atlântico e o leste e litoral de SP, e adentra para o sudoeste de SP oscilando de forma estacionária. O ciclone extratropical tem o centro posicionado entre 39°S/39°W e pressão de 996 hPa. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1020 hPa posicionada em torno de 40°S/52°W. Entre o litoral norte de SP, centro-sul de GO, MT e sudeste do AM nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada em 30°S e a leste de 25°W. No Atlântico, ao sul de 50°S, observa-se a presença de uma frente fria. No Pacífico verifica-se um sistema frontal atuando entre 25°S e 50°S, com ciclone de 996 hPa centrado em torno de 43°S/89°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, mas nota-se um pulso deste sistema que estende uma crista para a costa sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 08°N/10°N no Pacífico e em torno de 04°N/05°N no Atlântico.

Satélite



05 November 2013 - 00Z



Previsão

Hoje (05/11) se estabeleceu o primeiro dia da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a primeira da estação, esse sistema está acoplado a uma frente fria oceânica, a qual influenciará o tempo entre SP e o RJ. A ZCAS estará estendida entre o RJ, oeste de MG, noroeste de MT e sudeste do AM, e contribuirá para chuva localmente forte em algumas áreas do oeste e triângulo mineiro, norte e noroeste de GO, nordeste e noroeste de MT, norte e leste de RO e sudeste do AM. O VCAN no Nordeste ainda provocará pancadas de chuva que poderão ser localmente fortes entre a BA e o interior de PE. A presença de um anticiclone em 850 hPa e de uma crista em 500 hPa, deixará o tempo aberto entre a Província de Buenos Aires, sul da Bolívia, Paraguai, oeste da Região Sul e Uruguai.

A ZCAS atuará entre o Sudeste e o extremo sudeste do AM até em parte do dia 08/11, onde deverá se desintensificar. Durante sua atuação entre a quarta e a sexta-feira (06 e 08/11) provocará chuva localmente forte em áreas de MG, GO e MT, sendo que no RJ poderá chover forte em algumas áreas da região serrana e do litoral sul fluminense (região de Angra dos Reis). Também haverá condições para acumulados de chuva bastante significativo em 24 h para áreas do norte de GO e nordeste de MT, podendo superar a 100 mm.

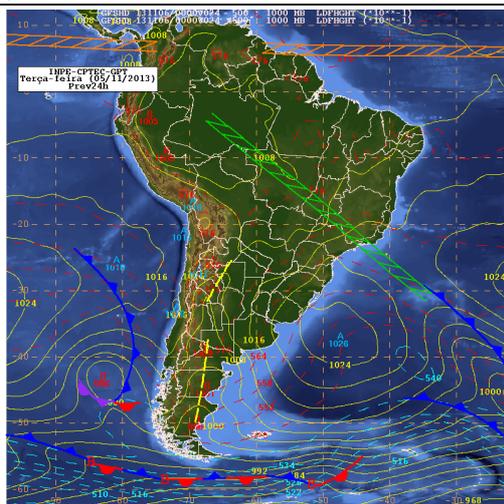
No Nordeste o VCAN começa a se desintensificar amanhã (06) e restará um cavado a leste da BA. Entretanto a presença de um cavado em 500 hPa entre o MT e GO contribuirá para chuva entre o oeste da BA e norte da BA. Nos demais dias a presença de um anticiclone em 500 hPa deixará o tempo aberto em grande parte do centro ao litoral do Nordeste entre a quinta-feira (07) e o domingo (10).

No Pacífico o VC se desintensificará e restará um cavado para o litoral do Chile em 48 h (dia 06) o qual ao cruzar os Andes provocará chuva entre a Bahia Blanca, Mendoza e Córdoba e sul do Uruguai até 96 h (dia 08), vindo a organizar uma frente fria entre o leste da Argentina e o Atlântico. Simultaneamente, a baixa pressão em superfície entre o oeste e norte da Argentina começará a se amplificar entre os dias 07 e 08, provocando aumento da umidade e de temperatura do ar. No dia 09 a presença dessa baixa juntamente com um outro cavado no Pacífico, o qual ficará desprezado no centro-norte do Chile, emitirá pulso ciclônico através de ondas curtas a leste dos Andes, vindo a intensificar a instabilidade no dia 09 entre o centro-norte da Argentina e o Uruguai, onde deverá provocar temporais isolados, que resultarão em queda de granizo, fortes rajadas de vento e acumulado de chuva abundante em 24 h em algumas localidades da Argentina. No dia 10 o resultado será a formação de uma onda frontal entre o leste da Argentina e o RS e sul do Paraguai, gerando forte instabilidade, com abundante chuva entre o centro e nordeste da Argentina, Uruguai e metade sul do RS. Embora haja a formação desse ciclone entre o Uruguai e o Atlântico nesse dia, os modelos divergem muito para este tipo de sistema, pois intensificam além do que deverá acontecer para previsões de 72h a 168 h, ou seja, a posição e intensidade tem variado bastante no último mês com os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS. Isto influenciará numa previsibilidade baixa entre 96h e 168h para áreas entre a Província de Buenos Aires, Sul do Brasil, Paraguai e norte de nordeste a Argentina e sul da Bolívia.

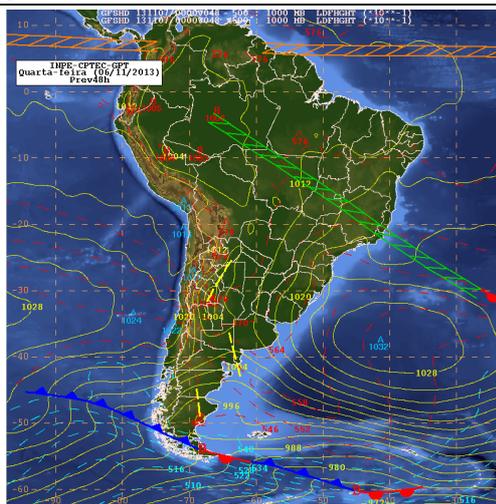
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

